

Polícia

policia@correiodopovo.com.br
Editor: Paulo Roberto Tavares

Apreendidos 60 kg de maconha

PMs do 12º BPM, de Caxias do Sul, apreenderam 60 kg de maconha no final da noite de quinta-feira, no município. Os brigadianos apreenderam também o Ford Focus usado pelos assaltantes que balearam um sargento. A droga estava em uma residência na avenida Therezinha Pauletti Sanvitto. Dois homens foram presos. Um jovem de 17 anos é suspeito de atirar no PM. Ele está foragido.

Pelo menos cinco taxistas são assaltados na Capital a cada 24 horas.

Luiz Nozari
Presidente do Sintáxi

Quadrilha faz reféns e rouba dinheiro

A sede administrativa da rede Zaffari, no bairro Higienópolis, na Capital, foi assaltada pela segunda vez em menos de dois meses. Na manhã de ontem, uma quadrilha invadiu o setor de recursos humanos na rua Coronel Feijó, rendendo dezenas de pessoas. Pelo menos quatro criminosos chegaram ao local em um Novo Uno. A ação foi rápida e durou menos de cinco minutos.

Taxistas se dizem reféns da violência

Suposta ordem de traficantes os proibiria de entrarem em certos locais

Os taxistas da Capital se sentem acuados, não podendo ir a determinados lugares. Um dos exemplos é o ocorrido após o roubo de um táxi na avenida Bento Gonçalves, na última segunda-feira. Um morador do Beco dos Cafunchos, no bairro Agronomia, avisou um taxista que todos os profissionais “estariam proibidos de entrar no local”. A ameaça foi feita porque criminosos teriam entrado no beco para enfrentar uma gangue rival, usando o táxi roubado na Bento Gonçalves para o ataque. A proibição teria partido de líderes do tráfico da região.

A categoria se diz refém da

violência, mesmo com a Polícia negando tal proibição. O taxista Diego da Silva, 33 anos, afirmou que o local é perigoso, mas muitos colegas se arriscam porque precisam trabalhar. “Estou há 15 anos na profissão e sofri um assalto”, disse. “Se esse aviso foi dado, eu não vou me arriscar a ser baleado”, afirmou.

Segundo o presidente do Sindicato dos Taxistas de Porto Alegre (Sintáxi), Luiz Nozari, a indicação é que os taxistas não façam corridas para o lugar. “A orientação é que a ordem (dos supostos traficantes) seja obedecida”, afirmou Nozari. “Isso é um caso de Polícia, mas nós, do sindicato, vamos traçar estratégias

para diminuir a violência contra a categoria”, afirmou.

Uma das medidas é a retirada do dinheiro dos veículos. O uso do cartão e as máquinas para o pagamento diminuiria as chances de assalto. Porém, lamentou o sindicalista, nem todos usam. A média de assaltos sofridos por taxistas na Capital, conforme Nozari, é de cinco a seis a cada 24 horas.

O delegado da 21ª DP, Marcos Machado, considerou que a suposta proibição é uma forma dos traficantes despistarem os policiais, desviando o foco para outra área. “Não recebi nenhuma ocorrência e desconheço esse aviso”, afirmou o delegado.

DISPUTA POR TERRITÓRIO

Líder do tráfico fuzilado por grupo rival

Um homem de 40 anos, apontado pela Polícia Civil como o líder do tráfico de drogas na região da Orfanatórfio, foi executado a tiros de pistola e escopeta na madrugada de ontem na rua Conselheiro Xavier da Costa, no bairro Ipanema, zona Sul de Porto Alegre. Com antecedentes criminais, o traficante, conhecido como Alex da Orfanatórfio, estava em um Honda Civic, estacionado ao lado de um motel e próximo de uma casa noturna,

quando foi atacado pelos executores. A vítima não teve tempo de reagir. Em seguida, os assassinos fugiram sem deixar pistas.

De acordo com o 1º BPM, um grupo rival, que vinha disputando os pontos de venda de drogas com a vítima, cercaram o traficante e, praticamente, descarregaram suas armas contra ele. Os PMs descartaram uma ligação com o encontro do corpo de um homem, também executado, no bairro Cristal.

Assaltantes arrombam caixas eletrônicas

A agência do Banrisul da rua Holanda, no centro de Panambi, amanheceu arrombada, ontem. Ladrões invadiram o local por uma janela lateral. No interior do prédio, as câmeras de monitoramento foram tapadas e a vidraça coberta com tinta spray. Dois dos seis caixas eletrônicos foram violados com o uso de serras, alavancas e ferramentas. Pelo menos dois homens encapuzados participaram do ataque.



Agentes apreenderam armas, dinheiro, maconha e documentos de carros

SISTEMA PRISIONAL

Ajuris preocupada com modelo

Diante das indefinições e da falta de manifestação pública do novo governo do Estado sobre o modelo de gestão e providências que serão adotadas nas novas casas prisionais e, em especial, no Presídio Central, a Associação dos Juizes do RS (Ajuris) demonstrou preocupação com a precariedade da questão prisional no RS. A Associação teme que o decreto do governador José Ivo Sartori, que instituiu cortes nos investimentos e pagamentos de fornecedores, e que também inclui o corte parcial das horas extras de policiais militares que fazem a segurança interna e externa do Central, interfira nas definições sobre a maior cadeia do Estado. “Manifestamos preocupação com a indefinição e com os cortes na segurança pública, principalmente na questão prisional, historicamente o ‘patinho feio’ da segurança”, comentou o presidente da entidade Eugênio Couto Terra. “A culpa não é des-

te governo e entendemos que ele (José Ivo Sartori) está assumindo agora, por isso aguardamos uma manifestação para breve de qual encaminhamento será dado ao problema.”

Diante da indefinição, a Ajuris irá propor para o início de março uma reunião do Fórum da Questão Penitenciária, que reúne outras 12 entidades da sociedade civil. Até lá, a entidade espera uma definição do governo sobre o assunto. O Fórum foi o responsável pela denúncia da grave crise do Presídio Central à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA), em janeiro de 2013.

O presidente da Ajuris reiterou que as providências necessárias, que incluem o esvaziamento do Central, entre outras apresentadas nas recomendações da CIDH, precisam estar “entre as prioridades do RS, sob a ótica de ações afirmativas de direitos humanos.”

ROUBO DE CARROS

Quadrilha desarticulada pelo Deic

Uma das maiores quadrilhas de roubos de veículos foi desarticulada na manhã de ontem durante a Operação Uruguai, da Polícia Civil. Nove criminosos foram presos na ação comandada pelo delegado Juliano Ferreira, da Delegacia de Repressão ao Roubo de Veículos. Entre os detidos está o assaltante conhecido como Japonês, envolvido no caso da morte do ex-secretário municipal da Saúde Eliseu Santos, ocorrida na noite de 26 de fevereiro de 2010. Para os policiais civis, trata-se do maior ladrão

de carros do RS.

A operação resultou na apreensão de três revólveres, uma espingarda, munição, cerca de R\$ 9 mil, documentos de automóveis, pertences de vítimas, maconha, celulares, além de um Ford Fusion e um Corsa Hatch. Foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão e outros 11 de prisão em Sapucaia do Sul, base da quadrilha, e Alvorada. Segundo Ferreira, as investigações duraram seis meses.

Os criminosos roubavam por mês entre 30 e 40 veículos, em

geral de luxo, sobretudo nas zonas Norte e Leste de Porto Alegre. “A maioria sob encomenda”, observou. “Após ‘esfriarem’ em alguma rua, os carros tinham como destino os desmanches ou a clonagem, sendo repassados para Santa Catarina.”

Para Ferreira, quase todos os roubos de carros na Capital passam, de algum modo, por Japonês. “Ele é um dos articuladores do esquema de roubo de veículos no Estado”, afirmou Ferreira. “Japonês já foi preso outras vezes”, lembrou.

VIOLÊNCIA

Rapaz vítima de bala perdida

Uma briga envolvendo dois homens no centro de Porto Alegre, próximo ao Caméldromo, deixou uma pessoa ferida, ontem. Conforme a Brigada Militar, dois homens discutiram e um deles efetuou disparos com um revólver calibre 32 contra o oponente. Um dos tiros acertou o funcionário de um supermercado, que passava no local. Ele foi atingido na perna esquerda.

O autor dos disparos, de 51 anos, foi preso. O outro homem envolvido na briga fugiu e não foi identificado. O desentendimento teria como motivação um acerto de contas, em que um dos homens pretendia se vingar de uma traição.

O ferido foi encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro (HPS) em Porto Alegre. Na última terça-feira, um tiroteio já havia assustado as pessoas que passavam pela avenida Salgado Filho, também no Centro. Um traficante foi baleado.

PMs apreendem armas de grosso calibre



Uma submetralhadora calibre 9 milímetros, com carregador, foi apreendida na noite de quinta-feira pelo 25º BPM de São Leopoldo, no Vale do Sinos. Também foram confiscadas uma espingarda calibre 12 e uma pistola calibre 380. As armas estavam em um Hyundai i30, de cor preta, com dois homens, de 20 e 26 anos. A dupla foi presa em flagrante. De acordo com a Brigada

Militar, ambos tinham antecedentes criminais, principalmente por tráfico de drogas. Segundo os policiais militares da Patrulha Tático Móvel (Patamo) do 25º BPM, a dupla se deslocava para o bairro Feitoria. Os PMs suspeitam que os dois homens tinham o objetivo de matar alguém na região. O crime estaria relacionado à disputa pelo controle do narcotráfico.